



Relato de experiência do PIBID Interdisciplinar Letras, Filosofia, Música e Artes Visuais 2022-2024

Samuel Machado Martins ¹

Guilherme de Britto Both ²

Gustavo de Oliveira Werner ³

Analú Tozzo Auler ⁴

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido tem a intenção de relatar os trabalhos realizados com a turma 62, do sexto ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Coronel Gervásio Lucas Annes em Passo Fundo - RS, pelos discentes dos cursos de Licenciatura em Artes Visuais, Filosofia, Música e Letras, por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) até o mês de julho de 2023.

O PIBID é uma ação dentro da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação - MEC, que tem por objetivo proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o território educativo em que estão inseridas.

O referido subprojeto, que teve início em novembro de 2022, segue em andamento com a intenção de formar os futuros professores por meio da prática em sala de aula, adiantando o contato com os alunos e com a realidade da escola pública, além de apresentar aos bolsistas os documentos legais que norteiam a educação brasileira e buscam apoiar o trabalho do professor, afinal é na prática e na reflexão da prática que se forma o educador (FREIRE, 1996).

Neste sentido a interdisciplinaridade esteve sempre presente, com a compreensão de que este conceito refere-se a integração entre duas ou mais disciplinas ou áreas do conhecimento para um fim comum. É uma abordagem metodológica que integra conceitos, teorias e fórmulas na tentativa de compreender o objeto de estudo como um fenômeno, sistêmico, permitindo que todo o planejamento e execução das atividades tivessem a

¹ Graduando do Curso de **LETRAS – Português e Inglês** da Universidade de Passo Fundo - UPF, 192703@upf.br;

² Graduando Curso de **ARTES VISUAIS** da Universidade de Passo Fundo - UPF, 160756@upf.br;

³ Graduando do Curso de **ARTES VISUAIS** da Universidade de Passo Fundo - UPF, coautor3@email.com;

⁴ Professora orientadora bacharel em Artes Plásticas, licenciada em Educação Artística da Universidade de Passo Fundo- UPF, analuauler@hotmail.com;



participação das Licenciaturas em Artes Visuais, Filosofia, Música e Letras, encarando a educação como um processo continuado e não individual de cada disciplina.

Dessa forma, os projetos desenvolvidos pelos pibidianos, vão ao encontro do pensamento que trata da “identidade humana”, que conseqüentemente se dá nas questões de “compreensão humana”, no entender o outro e respeitá-lo, somando a incerteza que há na vida e também na consciência do grande grupo no tópico antropológico (MORIM, 1999).

METODOLOGIA

Para dar início às atividades, os bolsistas do PIBID participaram de uma reunião sobre os conceitos metodológicos da interdisciplinaridade e as perspectivas de aplicação no decorrer das atividades na escola.

Durante os meses de janeiro e fevereiro, do ano de 2023, os pibidianos participaram de atividades pela plataforma *Google Classroom*, com o objetivo de preparar as atividades que viriam a acontecer no decorrer do ano. Entre o requisitado havia leituras com foco em questões legais referentes à educação brasileira e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também foi solicitado que os estudantes investigassem os Planos Pedagógicos de seus respectivos cursos de licenciatura, com enfoque em possíveis articulações e pontos de convergência entre todos cursos participantes do projeto.

Além disso, durante esse período, os graduandos desenvolveram, de forma individual, mapas mentais com foco na formação inicial de professores de acordo com a BNCC, assim como uma síntese do texto "Arte e Interculturalidade: possibilidades na educação contemporânea" de Ivone Mendes Richter (2008).

Durante os meses de março e abril de 2023, aconteceram as primeiras visitas dos bolsistas à escola Gervásio Lucas Annes. O grande grupo se dividiu em dois para conhecer o espaço diferenciado que a escola está construindo, um grupo de alunos nas terças-feiras e outro nas sextas-feiras. A novidade na escola são as salas temáticas em que os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais transitam de acordo com a disciplina que estarão cursando durante o dia. Também conheceram a sala de recursos da escola e foram alertados pela professora responsável do grande número de alunos em atendimento educacional especializado, bem como a ausência de monitor escolar, para acompanhamento destes alunos, conforme preconiza a legislação vigente.

Desta forma, o grupo que realiza as atividades do programa nas terça-feiras, montou um questionário socioeconômico para aplicar aos alunos e coletar algumas informações pessoais pertinentes ao projeto a ser desenvolvido. O grupo que desenvolveu o questionário foi o mesmo que iniciou a aplicação, mas só foi finalizado pelo grupo de sexta-feira, no decorrer do mês de maio. Os bolsistas encontraram vários casos de alunos com déficit de aprendizagem, fala ou com TDAH sendo difícil para os alunos responderem o questionário sem auxílio. Além disso, havia vários alunos com problemas de relacionamento, o que dificultava o andamento da aula e acabava distraíndo os demais estudantes.

No mês de Junho, os pibidianos foram desafiados a fazer uma dinâmica que buscasse fomentar um espírito de equipe entre os alunos da turma 62. O grupo da terça-feira construiu uma teia em que cada um deveria falar três qualidades do colega para poder passar o novelo de lã diante. Conforme a dinâmica se desenrolava, os bolsistas falaram sobre respeito, amizade no âmbito escolar e pessoal de cada um. Ao final da atividade, formou-se uma teia de lã. O grupo de sexta-feira resolveu fazer uma dinâmica diferente. Reunindo os alunos da 62 em um círculo, iniciou a dinâmica “Cidade Dorme” onde os jogadores são membros de um vilarejo e precisam descobrir quem era o lobo entre eles que estava matando os outros moradores e mandá-lo embora. Além dos moradores do vilarejo, alguns alunos tinham “poderes” diferentes como o lobo que poderia matar um membro do vilarejo por noite, o anjo que liga uma pessoa a outra dando uma dependência entre elas, o médico que salva o morador que for atacado pelo lobo e a vidente que pode saber que personagem cada pessoa tem. No decorrer da brincadeira, os alunos foram apontando suas suspeitas e debatendo sobre quem era o lobo. Após o término da vivência, os bolsistas se reuniram na biblioteca para receber novas orientações e tarefas para o mês de Julho.

Durante o mês de julho, os pibidianos foram encaminhados para entrar em contato com alguns modelos de aulas dinâmicas já realizadas por outros bolsistas e elaborar aulas originais a serem aplicadas com a turma 62, onde fosse possível estabelecer relações entre as disciplinas na tentativa de compreender o objeto de estudo como um fenômeno sistêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Programas como o PIBID, surgem com um novo fôlego e com novas ideias para somar às boas práticas já estabelecidas e reformular aquelas que já estão ultrapassadas, bem como aproximar as universidades do universo das escolas numa tentativa de alavancar a educação pública, que precisa de manutenção assim como precisa de investimento e uma boa gestão.

Como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência ainda está em andamento na turma 62 da Escola Estadual de Ensino Fundamental Coronel Gervásio Lucas, os resultados ainda estão em construção, bem como as relações professor-aluno entre os discentes da turma 62 e os bolsistas. Entretanto, já é possível identificar a vulnerabilidade socioeconômica em que se encontram os alunos, visto que muitos relataram não ter tempo e nem local adequado para estudar. Além disso, os estudantes com dificuldades de aprendizagem não possuem um amparo dentro da sala de aula, seja de um professor auxiliar, ou de um monitor, pois também há falta de atenção à sala de recursos, um lugar de suporte e apoio a esses.

A relação entre os pibidianos e os alunos é marcada por uma atmosfera acolhedora e de respeito mútuo. Os pibidianos, sob a orientação atenta da professora orientadora, estabelecem vínculos sólidos com os estudantes, criando um ambiente propício para a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal. Além disso, a equipe diretiva desempenha um papel fundamental ao promover um convívio harmonioso, incentivando a colaboração e apoiando as iniciativas dos pibidianos. Essa energia entre todos os envolvidos não apenas fortalece a formação dos futuros professores, mas também enriquece a experiência educacional dos alunos, contribuindo para uma educação de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da execução das atividades do PIBID, com a turma 62, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Coronel Gervásio Lucas Annes, tem se observado que os discentes têm iniciação à docência através do aprofundamento de estudos de temas contemporâneos como a interdisciplinaridade, o território educativo de inserção dos educandos e práticas construídas em sala de aula, tendo o estudante como centro do processo de aprendizagem.

Salienta-se que a aproximação dos pibidianos com o contexto da escola pública, ainda enquanto acadêmicos do Ensino Superior, possibilita buscar juntos a seus professores e a professora orientadora respostas às indagações que se apresentam diariamente, enquanto desenvolvem suas leituras, aprofundam seus conhecimentos teóricos e desenvolvem suas atividades no chão da escola pública, aproximando o licenciando da realidade escolar e

articulando o Ensino Superior e Educação Básica.

Estas vivências em sala de aula, onde a teoria e a prática se relacionam e o pibidiano, passa a compreender que o conhecimento é construído coletivamente com os educandos por meio da relação estabelecida entre aluno-professor e as condições criadas para que a aprendizagem se estabeleça.

Neste sentido, Freire (1996, p.12), nos fala que:

[...] um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. (FREIRE, 1996, p.12)

Desta forma, neste pouco espaço de tempo, em um processo em construção já é possível observar que os pibidianos compreendem que não são detentores de uma verdade absoluta a ser impostas aos educandos, mas cabe aos futuros professores, desde este momento, onde desenvolvem uma experiência ímpar, na escola pública procurar maneiras para construir coletivamente os saberes com os educandos.

Palavras-chave: PIBID; interdisciplinaridade; docência,

REFERENCIAL TEÓRICO:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários À Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

RICHTER, Ivone Mendes. Arte e interculturalidade: possibilidades na educação contemporânea. In: BARBOSA, A. M. (org.) **Interterritorialidade** – mídias, contextos e educação. São Paulo: Editora Senac São Paulo; Edições SESC SP, 2008.